

# APRESENTAÇÃO

Como nem sempre a vida nos oferece boas notícias, cabe à *Conexão*, em sua edição 32, volume 16, compartilhar com a comunidade acadêmica a triste perda de um dos membros de seu Conselho Editorial. Perdemos a companhia, a simpatia, a simplicidade e a grande competência de Luciana Mielniczuk, vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil). Ao longo do convívio com a equipe da *Conexão*, Luciana angariou simpatia, respeito e admiração, como o fez em diversos círculos por onde transitou. Ficam eternizadas como exemplo sua obra, sua autenticidade e sua ética profissional.

Reiteramos aos nossos leitores, pareceristas e autores o firme propósito de atender, com cada vez maior precisão, as normas Qualis/Capes para publicação de revistas acadêmicas. Assim, a partir deste número, *Conexão* publicará, sistematicamente, quatorze (14) trabalhos por edição, totalizando vinte e oito publicações anuais, distribuídas em duas edições. Aos autores, especialmente, solicitamos atenção ao fato de que os trabalhos devem apresentar, impreterivelmente, um revisor técnico e um revisor de texto, independentemente da rigorosa revisão pela qual passam na editora da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Como é praxe, em nossa apresentação, oferecemos aos leitores uma breve síntese de cada artigo que compõe a edição, ressaltando que os trabalhos atendem a uma sequência que se organiza em grandes temas, nesta edição concentrados nos seguintes grupos: mídias digitais, sociedade e cidadania; discurso publicitário e produção de sentido; moda e comportamento; jornalismo e crítica; gênero literário, história social e contexto; relações públicas e ensino, e encerrando a edição: fotografia.

Quando o ativismo de fã-gamers entra em jogo: participação, resistências e práticas do fandom de League of Legends no Brasil, artigo de *Tarcízio Macedo* e *Elaide Martins da Cunha*, busca entender como e em que momento o consumo de fã-gamers transforma-se em participação política e cívica, a partir de triangulação metodológica que destaca inspirações etnográficas. O trabalho parte da compreensão do ativismo de fãs, como forma de resistência cotidiano-cultural e econômico-criativa. O suporte teórico traduz-se no mapeamento de algumas práticas do ativismo de fã-gamers no antigo fórum oficial do jogo online *League of Legend (LoL)* no Brasil. Os autores propõem uma tipologia das práticas de resistência cotidiana na comunidade de *LoL*, baseada em quatro modos distintos. Os resultados da abordagem apontam que a diversidade do universo das produções digitais e práticas de parte dos fãs de *LoL* ressignifica as compreensões

sobre resistência e questiona a dualidade existente entre a cidadania e o consumo da cultura *pop*, fazendo as vezes de catalizadores que (re)interpretam e excedem os limites do *fandom*.

A partir da afirmação de que avanços tecnológicos modificaram as relações entre as pessoas, encurtaram distâncias, ampliaram a rede de contatos e, conseqüentemente, possibilitaram às pessoas encontrar seu par amoroso, *Karla Rafaela Haack, Manuel Petrik e Mariana Gonçalves Boeckel* buscam mostrar, com o artigo *Relacionamentos@morosos na rede*, desvendar e compreender as variáveis envolvidas na opinião dos usuários de internet, sobre o relacionamento amoroso mediado pela internet. Da sondagem participaram 42 pessoas de ambos os sexos, com idades que variaram de 18 a 45 anos, por meio de questionário com questões estruturadas e semiestruturadas. Os dados obtidos foram submetidos à Análise Descritiva e Análise de Conteúdo, e os resultados indicam que a internet tornou-se importante ferramenta na busca de relacionamentos amorosos, servindo como instrumento auxiliar a indivíduos mais introvertidos e com pouca disponibilidade de tempo.

*Relatos de aborto medicamentoso na internet: ilegalidade restringindo os direitos das mulheres*, de *Adriane Roso, Mirela Franz Cardinal, Caroline Matos Romio e Luísa Flores Somavilla*, buscam realçar experiências de aborto medicamentoso (com misoprostol) em contexto de ilegalidade. Desenvolvem análises qualitativas feministas de relatos de mulheres publicados na internet, particularmente em blogues, com o objetivo de compreender o contato com o mercado ilícito de drogas abortivas e as conseqüências da ilegalidade do aborto. Os resultados mostram que, apesar do uso do medicamento tornar possível a prática do aborto, a ilegalidade e a falta de suporte afetivo e médico reforçam a experiência de sofrimento. A investigação leva à conclusão de que blogues, espaços potenciais para expressar sororidade e dismantelar mitos que tolhem a autonomia das mulheres, são recursos importantes, no sentido de compartilhar e atenuar conseqüências negativas do aborto ilegal.

Em *Perspectivas para pensar as inter-relações entre sujeitos comunicantes e mídias digitais na constituição de cidadania comunicativa*, *Lívia Saggin e Jiani Adriana Bonin* se propõem a recuperar e problematizar abordagens teóricas no sentido de pensar ações comunicativas dos sujeitos nas mídias digitais, e suas possibilidades de geração de práticas que renovam os processos contemporâneos de constituição da cidadania, no âmbito comunicacional. Considerando transformações impulsionadas pela midiatização, em particular as vinculadas à digitalização, as autoras exploram, inicialmente, elementos para alicerçar uma compreensão dos sujeitos e de seu papel nos processos comunicativos, examinando possibilidades abertas pelas mídias digitais, para a produção comunicativa dos sujeitos e refletindo sobre suas potencialidades para a constituição e o exercício de cidadania, contemplando perspectivas que fundamentam a noção de cidadania comunicativa. O artigo examina, ainda, possibilidades para a ampliação dessas potencialidades, partindo de propostas “educomunicativas”, que se articulam à perspectiva da cidadania comunicativa.

*Discurso publicitário: um contrato comunicacional*, de Raquel Dilly Konrath e Ernani Cesar de Freitas, propõe-se a analisar o discurso publicitário como forma da língua em uso, enquanto processo ou contrato comunicacional, considerando a linguagem como um ato interativo, que se estabelece entre diferentes sujeitos, sob relações de influência do contexto sócio-histórico, conforme sua intencionalidade. A base teórica para o estudo/ análise do discurso publicitário fundamenta-se em Mikhail Bakhtin e Patrick Charaudeau. Os estudos teóricos apresentados no artigo foram aplicados a um *corpus* publicitário da Rede Bourbon Hipermercados, referente à venda de brinquedos para o Dia da Criança, inserido no jornal Zero Hora, no mês de outubro de 2016. A pesquisa foi exploratória e qualitativa e partiu do princípio de que a intencionalidade do discurso publicitário é obtida a partir do contrato que se estabelece entre locutor e interlocutor, com seu próprio consentimento.

Em *Entre as representações e as repercussões das homossexualidades: uma análise da publicidade veiculada na TV Aberta e seus desdobramentos na rede social*, André Iribure Rodrigues apresenta um recorte de pesquisa sobre as representações das variantes do modelo heteronormativo, na publicidade veiculada na televisão aberta brasileira. O autor identifica a apropriação de um conjunto de representações, delineando polarização entre estratégias estereotipadas, que reafirmam o modelo hegemônico, e estratégias “desconstrucionistas”, que tensionam o padrão vigente. Considerando o impacto das redes sociais, a pesquisa busca mapear desdobramentos dessas representações na rede social Facebook, no contexto da publicidade multiplataforma. A análise dessas representações e de sua repercussão vislumbra disputas intrínsecas às relações de poder, que refletem a postura de agências de publicidade, de anunciantes e, em parte, de usuários de rede social, permitindo tensionamento sobre o que pode e o que não pode ser dito sobre homossexualidades.

*Passinho, dança midiaticizada: performance, publicidade e produção de sentidos*, de Kath Pacheco B. Lousada, Denise Rugani Töpke e Denise da Costa Oliveira Siqueira, destaca a apropriação de performances músico-dançantes juvenis pela publicidade e por campanhas de comunicação. A reflexão parte da simplificação dos códigos da dança para adequação aos meios de comunicação de massa, e do recurso a lugares reconhecíveis de expressão de emoções, de pertencimento e de desafeições, no processo de produção de novos sentidos. O artigo comporta análise de peças publicitárias televisivas e de videoclipes comerciais, dançados com o grupo *Dream Team do Passinho*, destacando o fenômeno do passinho, no Rio de Janeiro, no período de 2008 a 2015. À análise segue-se pesquisa documental, reunindo material midiático; observação de um baile, no Rio de Janeiro, e entrevistas com atores sociais envolvidos com o movimento.

*Moda, transformações e compreensão dos sujeitos sociais*, de Paola Zambon Azevedo, Carla Pantoja Giuliano e César Steffen, trata de relações entre o espaço ocupado pela moda nas sociedades e o modo como ela pode auxiliar a compreensão e leitura das construções “vestimentares” dos sujeitos sociais. Inicialmente, o artigo conceitua o termo *moda* e traça breve linha histórica sobre o fenômeno. Em seguida, aponta a importância dada ao estudo da moda e da vestimenta, e as principais teorias que envolvem o tema ao longo dos séculos XIX e XX, passando por diversas áreas das Ciências Humanas. Posteriormente, aprofunda a questão, relacionando aspectos de linguagem e semiologia, compreendendo a capacidade dos sujeitos como seres comunicantes. O artigo encerra apontando como a moda pode servir de ferramenta para a expressão de identidade e como transformações sociais podem ser identificadas por meio da vestimenta.

*Breve história da crítica de mídia no Paraná: experiências de ombudsman em produtos jornalísticos nos Campos Gerais*, de Sérgio Luiz Cadini, mostra que o registro de experiências de crítica de mídia na história do jornalismo paranaense é modesto e recente. Entre as experiências existentes, e de conhecimento público, disponíveis, o autor inclui a função de *ombudsman*, no *Jornal da Manhã*, editado em Ponta Grossa (PR), que durou entre 2007 e 2011; uma experiência de alguns meses e edições no jornal *Estado do Paraná*, em 2008, e eventuais atividades de produção laboratorial, que registram a existência de colunas voltadas ao exercício da crítica da produção jornalística. O artigo traça o percurso histórico das experiências mencionadas, e apresenta modestas ocorrências de crítica de mídia jornalística no Paraná, ao longo das décadas passada e presente, deixando aberta a possibilidade de eventuais situações com crítica editorial sistemática naquele estado.

Com *Realismo fantástico: pseudociência e história social*, Janluis Duarte faz uma análise histórica dos antecedentes e do sucesso, a partir da década de 1970, do gênero literário conhecido como *realismo fantástico*. As obras representativas do gênero apresentam um passado alternativo da humanidade, baseado naquilo que se entende por teorias dos “antepassados superiores” e dos “antigos astronautas”. O autor sustenta a hipótese de que sua popularidade e persistência estão relacionadas a circunstâncias sociais específicas do período do pós-guerras.

Em *Relações Públicas & Laboratório de Gestão: aproximações educacionais*, os autores Ana Cristina da Costa Piletti Grohs e Antonio Carlos Aidar Sauaia apontam e discutem, a partir de levantamento bibliográfico, lacunas importantes na formação de estudantes de Relações Públicas para o mercado, para a pesquisa e para a docência. O artigo apresenta resultados de pesquisa-ação (2015), desenvolvida com o objetivo de verificar o potencial educacional da metodologia Laboratório de Gestão (SAUAIA, 2008, 2010, 2013) para professores e estudantes de Relações Públicas, apontando na direção do potencial da metodologia para promover a aprendizagem vivencial entre pessoas de diferentes formações e níveis de conhecimentos. Segundo os autores, a exemplo do Laboratório de Gestão, o uso combinado de simulador organizacional, jogo de empresas e

pesquisa aplicada pode contribuir para a formação gerencial teórico-empírica de estudantes de Relações Públicas, assim como para uma metodologia educacional singular, que apoia e desafia os professores do curso em contínua aprendizagem.

*Das teorias aos conceitos: a articulação entre relações públicas e produção cultural*, de *Tiago Costa Martins* e *Marcela Guimarães Silva*, parte de reflexão teórica sobre as relações públicas no contexto da produção cultural, buscando estabelecer articulações entre os dois campos. Traz conceitos de relações públicas como atividade e como estratégia, para em seguida definir cultura e produção cultural. No momento seguinte, busca pensar a atividade e as estratégias das relações públicas e sua interface com o sistema cultural e em domínios culturais específicos.

*Agricultor de imagens: memória e tempo na fotografia de Haruo Ohara*, de *Rodrigo Fontanari*, tem como objetivo refletir sobre a relação entre fotografia e memória na obra do fotógrafo Haruo Ohara. O autor descreve a fotografia compreendida, desde o seu surgimento, como rica fonte de informação de reconstituição do passado (documento) ou criação de ficção. No entanto, alguns registros fotográficos de Haruo Ohara, um cidadão nipônico-londrinense, num golpe de sofisticação, parecem subverter e retirar a fotografia da condição de apenas memória (de rememoração) ou arte, ao colocá-la na condição de instante suspenso, que permite ao espectador não apenas reviver aquele instante, mas viver aquele momento.

Com *Instrumentos normatizadores da prática fotojornalística: balizas da ética profissional?*, *Paulo Munhoz* investiga aspectos do impacto das técnicas digitais de edição e manipulação sobre o campo da fotografia documental jornalística, em sua etapa de pós-produção. O autor discute de que forma são delimitadas fronteiras entre o que caracterizaria uma alteração da realidade por manipulação de conteúdo, em contraposição a um ajuste técnico da imagem à realidade percebida pelo operador. Com o artigo, Munhoz procura verificar como Manuais de Redação Jornalística apresentam normas relativas à prática fotojornalística, que orientem em relação aos limites da edição, no que diz respeito à questão levantada. Os dados obtidos levam à conclusão de que grande parte das normas identificadas e analisadas se limita a observações genéricas e ambíguas, sem definir, de modo claro e inequívoco, a linha que separa ajuste técnico e manipulação de conteúdo. A investigação leva à premissa de que algumas regras preconizadas em Manuais de Redação podem levar à identificação de eventuais regularidades que funcionariam como parâmetros éticos, em relação à pós-produção digital de imagens fotográficas.

**Dra. Marle Branca Sólito**  
Editora

# PRESENTATION

As life does not always offer us good news, it is up to the Connection, Volume 32, issue 16, to share with the academic community the sad loss of one of its Editorial Board members. We lost the company, the sympathy, the simplicity and the great competence of Luciana Mielniczuk, linked to the Federal University of Rio Grande do Sul (Brazil). Throughout the conviviality with the Connection team, Luciana gained sympathy, respect and admiration, as she did in several circles through which she traveled. His work, his authenticity and his professional ethics are forever exemplified.

We reiterate to our readers, reviewers and authors the firm intention of meeting, with ever greater precision, the Qualis / Capes norms for the publication of academic journals. Thus, from this issue, Conexão will publish, systematically, fourteen (14) papers per edition, totaling twenty-eight annual publications, distributed in two editions. In particular, we would like to draw attention to the fact that the works must be submitted by a technical reviewer and a proofreader, irrespective of the rigorous revision they are undergoing at the University of Caxias do Sul (UCS) publishing house.

As is common practice in our presentation, we offer readers a brief summary of each article that composes the edition, emphasizing that the works follow a sequence that is organized in major themes, in this edition focused on the following groups: digital media, society and citizenship ; advertising speech and production of meaning; fashion and behavior; journalism and criticism; literary genre, social history and context; public relations and teaching, and closing the edition: photography.

When the fan-gamers activism comes into play: participation, resistances and practices of the League of Legends fandom in Brazil, article by Tarcízio Macedo and Elaide Martins da Cunha, seeks to understand how and at what moment the consumption of fan-gamers becomes political and civic participation, based on methodological triangulation that highlights ethnographic inspirations. The work starts from the understanding of fan activism as a form of daily-cultural and economic-creative resistance. The theoretical support translates into the mapping of some fan-activist practices in the former official forum of the League of Legend (LoL) online game in Brazil. The authors propose a typology of daily resistance practices in the LoL community, based on four different modes. The results of the approach point out that the diversity of digital productions and practices on the part of LoL fans reaffirms understandings of resistance and questions the duality between citizenship and pop culture consumption as catalysts that (re) interpret and exceed the limits of fandom.

Karla Rafaela Haack, Manuel Petrik, and Mariana Gonçalves Boeckel sought to show, with the help of a few words, that the technological advances have modified the relations between people, shortened distances, expanded the network of contacts and, consequently, enabled people to find their loving partners. article *Networking @ relationships in the network*, unveil and understand the variables involved in the opinion of internet users, about the love relationship mediated by the internet. The survey included 42 people of both sexes, ranging in age from 18 to 45 years, through a questionnaire with structured and semi-structured questions. The data obtained were submitted to Descriptive Analysis and Content Analysis, and the results indicate that the internet has become an important tool in the search for love relationships, serving as an auxiliary tool for individuals more introverted and with little availability of time.

Reports of medical abortion on the internet: illegality restricting women's rights, by Adriane Roso, Mirela Franz Cardinal, Caroline Matos Romio and Luísa Flores Somavilla, seek to highlight experiences of medical abortion (with misoprostol) in a context of illegality. They develop feminist qualitative analyzes of women's reports published on the internet, particularly in blogs, in order to understand the contact with the illicit market of abortive drugs and the consequences of the illegality of abortion. The results show that although the use of the drug makes it possible to practice abortion, illegality and lack of affective and medical support reinforce the experience of suffering. The research concludes that blogs, potential spaces for expressing sorority and dismantling myths that hinder women's autonomy, are important resources in the sense of sharing and mitigating the negative consequences of illegal abortion.

In *Perspectives to think about the interrelations between communicating subjects and digital media in the constitution of communicative citizenship*, Livia Saggin and Jiani Adriana Bonin propose to recover and problematize theoretical approaches in the sense of thinking about the subjects' communicative actions in digital media, and their possibilities of generation of practices that renew the contemporary processes of constitution of the citizenship, in the communicational scope. Considering transformations driven by mediatization, in particular those linked to digitalisation, the authors explore, initially, elements to support an understanding of the subjects and their role in the communicative processes, examining possibilities opened by the digital media, for the communicative production of the subjects and reflecting on its potentialities for the constitution and the exercise of citizenship, contemplating perspectives that base the notion of communicative citizenship. The article also examines possibilities for the expansion of these potentialities, starting with "educommunication" proposals, which are articulated to the perspective of communicative citizenship.

*Advertising speech: a communication contract*, by Raquel Dilly Konrath and Ernani Cesar de Freitas, proposes to analyze the advertising discourse as a form of the language in use, as a process or communication contract, considering language as an interactive act, which is established between different subjects, under influence relationships of the socio-historical context, according to their intentionality. The theoretical basis for the study / analysis of advertising discourse is based on Mikhail Bakhtin and Patrick Charaudeau. The theoretical

studies presented in the article were applied to an advertising corpus of the Bourbon Hypermarkets Network, referring to the sale of toys for Children's Day, inserted in the newspaper Zero Hora, in October 2016. The research was exploratory and qualitative and started from the principle that the intentionality of the advertising discourse is obtained from the contract that is established between announcer and interlocutor, with his own consent.

Between the representations and the repercussions of the homosexualities: an analysis of the publicity published in TV Aberta and its unfolding in the social network, André Iribure Rodrigues presents a research cut on the representations of the variants of the heteronormative model, in the publicity conveyed in the Brazilian open television. The author identifies the appropriation of a set of representations, outlining polarization between stereotyped strategies, which reaffirm the hegemonic model, and "deconstructionist" strategies, which stress the current pattern. Considering the impact of social networks, the research seeks to map unfolding of these representations in the social network Facebook, in the context of multiplatform advertising. The analysis of these representations and their repercussion sees intrinsic disputes over power relations, which reflect the position of advertising agencies, advertisers and, in part, social network users, allowing tension on what can and can not be said about homosexuality.

Media, dance and media production: performance, publicity and production of senses, by Kath Pacheco B. Lousada, Denise Rugani Töpke and Denise da Costa Oliveira Siqueira, emphasizes the appropriation of youthful musician-dance performances by advertising and communication campaigns. The reflection is based on the simplification of dance codes to suit the mass media, and on the use of recognizable places of expression of emotions, belonging and disaffection, in the process of production of new senses. The article includes analysis of television commercials and commercial video clips, danced with the Dream Team group of Passinho, highlighting the phenomenon of the passinho, in Rio de Janeiro, from 2008 to 2015. The analysis follows documentary research, gathering material media; observation of a ball in Rio de Janeiro, and interviews with social actors involved with the movement.

Fashion, transformations and understanding of social subjects, by Paola Zambon Azevedo, Carla Pantoja Giuliano and César Steffen, deals with relations between the space occupied by fashion in societies and how it can help the understanding and reading of the "dress" constructions of the subjects social policies. Initially, the article conceptualizes the term fashion and traces a brief historical line about the phenomenon. Next, it points out the importance given to the study of fashion and clothing, and the main theories that involve the theme throughout the nineteenth and twentieth centuries, passing through several areas of Human Sciences. Subsequently, it deepens the question, relating aspects of language and semiology, understanding the ability of subjects as communicating beings. The article ends by pointing out how fashion can serve as a tool for the expression of identity and how social transformations can be identified through dress.



Brief history of media criticism in Paraná: experiences of ombudsman in journalistic products in the Campos Gerais, by Sérgio Luiz Gadini, shows that the recording of experiences of media criticism in the history of journalism in Paraná is modest and recent. Among the existing experiences, and of public knowledge, available, the author includes the function of ombudsman, in *Jornal da Manhã*, published in Ponta Grossa (PR), which lasted from 2007 to 2011; an experience of a few months and editions in the newspaper *Estado do Paraná*, in 2008, and eventual laboratorial production activities, which record the existence of columns focused on the criticism of journalistic production. The article traces the historical course of the experiences mentioned, and presents modest occurrences of journalistic media criticism in Paraná over the past and present decades, leaving open the possibility of eventual situations with systematic editorial criticism in that state.

With fantastic Realism: pseudoscience and social history, Janluis Duarte makes a historical analysis of the antecedents and success, from the 1970s, of the literary genre known as fantastic realism. The works representative of the genre present an alternative past of humanity, based on what is meant by theories of the "superior ancestors" and "ancient astronauts." The author supports the hypothesis that his popularity and persistence are related to specific social circumstances of the postwar period.

From theories to concepts: the articulation between public relations and cultural production, by Tiago Costa Martins and Marcela Guimarães Silva, part of theoretical reflection on public relations in the context of cultural production, seeking to establish articulations between the two fields. It brings concepts of public relations as an activity and strategy, and then define culture and cultural production. In the next moment, it seeks to think about the activity and strategies of public relations and its interface with the cultural system and in specific cultural domains.

Farmer of images: memory and time in the photograph of Haruo Ohara, by Rodrigo Fontanari, aims to reflect on the relationship between photography and memory in the work of photographer Haruo Ohara. The author describes the photograph understood, since its inception, as rich source of information of reconstitution of the past (document) or creation of fiction. Nevertheless, some photographic records of Haruo Ohara, a Japanese-Londoner citizen, in a coup of sophistication, seem to subvert and withdraw the photograph from the condition of only memory (remembrance) or art, by placing it in the condition of suspended instant, which allows the viewer to not only relive that moment, but live that moment.

In Public Relations & Management Laboratory: educational approaches, the authors Ana Cristina da Costa Piletti Grohs and Antonio Carlos Aidar Savaia point out and discuss, from a bibliographical survey, important gaps in the training of Public Relations students for the market, for research and for teaching. The article presents results of action research (2015), developed with the objective of verifying the educational potential of the Management Laboratory methodology (SAUAIA, 2008, 2010, 2013) for public relations teachers and students, pointing

towards the potential of the methodology to promote experiential learning among people of different backgrounds and levels of knowledge. According to the authors, such as the Management Laboratory, the combined use of organizational simulators, business games and applied research can contribute to the theoretical-empirical management training of public relations students, as well as to a unique educational methodology that supports and challenges the teachers of the course in continuous learning.

With standardizing instruments of photojournalistic practice: professional ethics goals ?, Paulo Munhoz investigates aspects of the impact of digital editing and manipulation techniques on the field of journalistic documentary photography, in its post-production stage. The author discusses how borders are delimited between what would characterize a change in reality by manipulation of content, as opposed to a technical adjustment of the image to the reality perceived by the operator. With the article, Munhoz tries to verify how Journalistic Writing Manuals present norms relative to the photojournalistic practice, that orient in relation to the limits of the edition, with respect to the question raised. The data obtained leads to the conclusion that most of the standards identified and analyzed are limited to generic and ambiguous observations, without clearly and unequivocally defining the line between technical adjustment and content manipulation. The investigation leads to the premise that some rules recommended in Writing Manuals can lead to the identification of eventual regularities that would function as ethical parameters, in relation to the digital postproduction of photographic images.

**Dra. Marle Branca Sólido**  
Editor